



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 6^a LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 14^a
(DÉCIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 11 DE MARÇO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária, terça-feira, 11 de março de 2014, às 15h36min.

Não há nenhum Parlamentar presente. Vou suspender a sessão por dez minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h36min, a sessão é reaberta às 15h40min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Agaciel Maia a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	2

- Ata da 13^a Sessão Ordinária.

(Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai suspender os trabalhos durante dez minutos para que tenhamos condições de funcionar.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h45min, a sessão é reaberta às 15h46min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde a todos que estão aqui presentes.

Sr. Presidente, eu venho hoje trazer um assunto importante para a nossa cidade. Não precisaria fazer esta intervenção, se as medidas corretas fossem utilizadas.

Eu fiz ontem uma visita... Nós temos trabalhado muito fortemente na questão dos parques desta cidade, até porque hoje existe um programa chamado Brasília Cidade Parque, dentro do qual nós damos os parabéns àqueles que estão sendo trabalhados.

Ontem nós fomos ao Parque da Prainha no Gama, e já na entrada, realmente, tivemos uma decepção enorme. Um parque extremamente importante para a cidade do Gama, um parque extremamente importante para o Distrito Federal – por que não dizer um parque importante para Goiás, porque é lindeiro ao Estado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	3

de Goiás – num estado de completo abandono. Inclusive ontem, no local, reunido com as pessoas de lá, tivemos uma visita ruim da Polícia Civil, porque tinham assassinado uma adolescente dentro do parque. O parque não tem cerca, a questão da vigilância não é suficiente, etc.

Estamos então num processo para o qual o governo precisa olhar e tomar uma medida adequada, clara, concreta, pragmática, efetiva, porque inclusive já foi anunciado na mídia, já foi anunciada localmente a ida. Volto a um assunto em que eu já toquei neste plenário. Eu faço este apelo para que a gente consiga tomar uma providência em relação à compensação ambiental.

É um mecanismo extremamente interessante, importante. Nós precisamos realmente que isso seja utilizado, mas é preciso ter critério. O critério precisa ser transparência, e esta Casa tem o dever de pedir para que a Secretaria de Meio Ambiente, por meio do seu secretário, e o Ibram, por meio do seu diretor e superintendente, possam dar essa transparência e esclarecer o critério de investimento nos parques da cidade. Por que investem tanto aqui e não investem acolá? Eu sei que a compensação ambiental é trabalhada nesse formato, mas queremos saber.

Faço um apelo, Sr. Presidente, para que esta Casa se posicione em relação ao parque da Prainha do Gama, um parque emocionante, maravilhoso. Há aqueles que sabem da importância dos parques para as cidades. Brasília está num processo rápido de metropolização, ela já é uma metrópole, não no conceito – não temos esse conceito de região metropolitana –, mas acontece um processo grande de conurbação, e os parques são extremamente necessários.

Registro minha tristeza com relação ao parque da Prainha. Ao mesmo tempo, coloco-me à disposição, como um soldado, da Secretaria de Meio Ambiente e do Ibram, no sentido de ajudar e estar presente no parque com a comunidade, com a coletividade, a fim de darmos um sentido para aquele parque, torná-lo o que ele realmente merece ser, pela importância que tem para a população do Gama.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PV. Sem revisão do orador.) – Deputado Joe Valle, parabéns pelo seu pronunciamento.

Quero lembrar a importância de alguns parques que ainda não foram contemplados por esse programa. É fundamental, e todos os envolvidos nessa causa têm feito um esforço imenso. V.Exa. é muito respeitado e reconhecido na causa ambiental. Hoje Brasília é uma cidade com uma área verde *per capita* grande, dez vezes maior do que o recomendado pelas organizações internacionais do setor.

O programa Brasília Cidade Parque é excelente. Somo-me a V.Exa. no intuito de aprimorarmos as regras de compensação ambiental e melhorarmos nossa exposição de motivos e critérios, para que a população tenha a transparência como



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	4

algo efetivo nesse programa Brasília Cidade Parque. É muito importante frisar também que esse é um processo um pouco mais lento. A compensação ambiental se dá onde existe maior presença do setor de construção civil. De fato, algumas cidades, como ainda não são vítimas dessa voracidade do setor, não foram contempladas, mas está acontecendo uma revolução em Brasília.

Temos hoje doze parques inaugurados. Isso é muito, é mais do que os inaugurados nos mais de cinquenta anos de história da nossa cidade. Eu fiquei muito satisfeito ao visitar os dois novos parques de Taguatinga, Parque do Cortado e Parque Saburo Onoyama, aonde eu ia depois das minhas aulas confraternizar com os amigos, e ele está tudo muito bonito. Os parques estão sendo reconstituídos. O parque do Sudoeste é muito bonito e atende a comunidade. Reconheço que há possibilidades de melhorias, mas também festejo os grandes avanços que Brasília conquistou nos últimos três anos, pois é uma verdadeira revolução.

Se V.Exa. se lembrar, no último governo, antes do Governo Agnelo Queiroz, Brasília fez muita festa por haver inaugurado um único parque, em Taguatinga – o famoso Taguaparque, onde eu faço minhas corridas de vez em quando. Este governo já inaugurou, com esse procedimento da compensação ambiental, mais de uma dezena de novos parques. É uma verdadeira revolução.

Somo-me a V.Exa. para que possamos aperfeiçoar o processo de transparência, porque acredito que esse seja o desejo da Secretaria de Meio Ambiente. Muito obrigado.

DEPUTADO JOE VALLE – Peço que o aparte do Deputado Prof. Israel Batista se incorpore ao meu pronunciamento.

Quando inauguramos ou reinauguramos um parque, há uma série de coisas importantes, como por exemplo o plano de manejo, que não temos. O segundo é o registro desse parque, ou seja, as poligonais do parque registradas em cartório. Isso é fundamental porque, como V.Exa. acaba de dizer, a sanha da incorporação e dos grileiros desta cidade é impressionante. Daqui a pouco, vamos ter parques diminuídos na cidade em função de novos projetos. Então, nós precisamos garantir isso. São coisas estruturantes, importantes, tanto quanto o parquinho e o PEC – Ponto de Encontro Comunitário. Na questão ecológica de preservação, o plano de manejo e o registro são fundamentais.

Concordo que os parques estão ganhando uma cara diferente, uma maquiagem interessante, mas para que essa maquiagem continue no rosto, precisa ter manutenção. Nós precisamos implantar um plano de manejo claro, e dizer de onde se vai tirar o dinheiro para a manutenção. Essa é a lógica que estamos pedindo. Mais especificamente, estamos pedindo ajuda de V.Exa., que agora é membro do Partido Verde – parabéns por esse processo! –, para que possamos ter o parque da Prainha realmente reconstituído com plano de manejo e registro da área.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante, pela liderança do Bloco PT/PRB.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, aqui desta humilde tribuna da Câmara Legislativa do Distrito Federal – Brasília, Capital da República –, eu quero falar de um assunto que acompanho com muito interesse e ao qual até assisto, para me indignar. Comentaristas econômicos da chamada grande imprensa nacional – que na verdade, Deputada Arlete Sampaio, são lobistas de determinados segmentos do capital – ficam o tempo todo torcendo para o Brasil dar errado. Vemos as análises e, da maneira como eles colocam, é como se o Brasil estivesse acabando amanhã. Eles teimam a cada ano e insistem por um bom período, principalmente dizendo que vai faltar energia no Brasil. Para esses comentaristas, para esses analistas, Deputado Joe Valle, o apagão começou há um bom tempo. Teimam em dizer que nós estamos com os reservatórios do Centro-Sul e Centro-Oeste abaixo do que estava no tempo do apagão do Fernando Henrique.

Eles esquecem, Deputada Arlete Sampaio, que o governo do Presidente Lula e o governo da Presidenta Dilma ampliou em 53% a geração de energia no Brasil, com a implantação das termoelétricas. E vai ampliar ainda mais, com as usinas que estão sendo construídas no Norte do Brasil. Portanto, apagão nenhum vai acontecer, mas eles insistem que vai haver apagão exatamente para tentar afastar os investimentos que virão para nosso País.

Foi muito surpreendente – a mim não surpreendeu – ver o que está na internet, foi o assunto mais discutido ontem no Twitter: o Sr. William Waack, da Rede Globo de Televisão, é informante dos Estados Unidos, e tem aquela postura. Seria muito interessante que esses senhores assumissem – como existe na Itália, na França, nos Estados Unidos e em outros países – que, quando estão a favor do governo, são a favor. Quando eles defendem uma eleição, o veículo de comunicação deles assume que estão a favor de uma candidatura, e eles não ficam tentando demonstrar que são independentes, se não são. Não têm independência nenhuma.

Precisamos efetivamente usar cada espaço que temos para dizer as coisas do jeito que elas são. Não vai faltar energia no Brasil, porque o governo do Lula e o governo da Presidenta Dilma tiveram o cuidado de fazer com que não falte energia. Quando eles chamam esses lobistas para fazerem previsão, por que não chamam um homem com a capacidade do Nelson Hubner, engenheiro da CEB, que foi ministro das Minas e Energia do Governo Lula, uma pessoa das mais balizadas e qualificadas para falar a respeito de energia no Brasil? Não chamam porque o Nelson vai derrubar por terra as afirmações indevidas, inverídicas e irresponsáveis que eles fazem.

Eu acho que, mesmo aqui sendo uma humilde tribuna, é preciso que a gente diga essas coisas para a sociedade tomar conhecimento do comportamento dessas aves de mau agouro que querem porque querem derrotar a Presidenta Dilma através da mentira. Não conseguirão, porque esse povo não é bobo – ele sabe exatamente, tem noção exata – e é por isso que estão se desmoralizando tanto. É por isso que as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	6

revistas – segundo uma pesquisa ampla que está circulando aí – já não têm mais credibilidade nenhuma e hoje são um dos meios de comunicação menos lidos no Brasil. Ninguém dá mais importância a elas, mas eles continuam achando que ainda têm a importância que tinham. Não têm mais e a cada dia terão menos exatamente pelas mentiras que teimam em plantar.

Dito isso, Sr. Presidente, eu quero pedir um minuto a V.Exa. para falar de um assunto local. Eu tenho me dedicado a visitar constantemente escolas públicas do Distrito Federal. Deputado Prof. Israel Batista, a V.Exa., que é professor, eu quero dizer que fico muito preocupado com o que está acontecendo em Brasília, exatamente essa sanha de determinados bandidos em assaltar as escolas. Será que aqueles facínoras não sabem que são as escolas públicas equipadas que vão atender aos filhos deles, até para que os filhos deles não se tornem marginais também? Mas teimam em invadir as escolas roubando de tudo: desde merenda até computadores. Tudo o que eles encontram pela frente vão vandalizando e destruindo nas escolas públicas.

É lamentável que, cada vez mais, as escolas tenham que ter muros mais altos, cerca elétrica e segurança armada. Eu sou vigilante. Acho importante a ampliação do mercado de trabalho de vigilantes, mas o ideal é que as escolas não precisem de segurança para funcionar. Eu estou defendendo que o Governo do Distrito Federal, inclusive neste momento, amplie a contratação de seguranças armados para garantir efetivamente a tranquilidade nas escolas. Nós não podemos aceitar passivamente que bandidos continuem invadindo, depredando, vandalizando e assaltando as escolas do Distrito Federal.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante, que falou pela Liderança do PT/PRB.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, senhoras e senhores, nós estamos hoje no dia 11 de março. Já se passou um mês e onze dias da retomada dos trabalhos desta Casa Legislativa e, mais uma vez, nós lamentavelmente constatamos que não há *quorum* para deliberação do Plenário desta Casa, ou seja, mais um dia se passa sem que possamos votar os projetos dos Parlamentares, deliberar sobre os vetos feitos pelo Sr. Governador a projetos do Executivo ou de parlamentares e também votar e encaminhar nas comissões as proposições que ainda estão tramitando, que ainda não tiveram apreciação dessas comissões aqui na Câmara Legislativa.

Eu quero, mais uma vez, referir-me a isso porque, muitas vezes, a gente repete esse discurso e as pessoas dizem que é também trabalho do parlamentar buscar as suas bases eleitorais para fazer o trabalho político. Sem dúvida é, mas nós não podemos puxar demais para o outro lado. É preciso visitar as bases eleitorais, é possível trabalhar para o projeto político individual de qualquer um dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	7

parlamentares de se reeleger no pleito de Deputado Distrital ou em qualquer outro, mas é essencial que a gente esteja aqui nos dias de votação para proceder à votação dos projetos. Isso é uma tarefa inadiável. Não é mais possível a gente ficar sem proceder às votações nesta Casa Legislativa.

Então, mais uma vez, eu quero aqui, de público, fazer um apelo a todos os Deputados para que a gente tenha *quorum* em plenário e para que a gente possa votar os projetos de segundo turno que foram votados, apreciar os vetos e assim, impulsionar o funcionamento das comissões.

Em segundo lugar, Sr. Presidente, eu quero pedir a V.Exa. que inclua na Ordem do Dia o Requerimento nº 3.113, de 2014, que diz respeito à sessão solene comemorativa à Campanha da Fraternidade, que está marcada para a próxima sexta-feira. Em função da ausência de *quorum*, não tem sido votado esse requerimento. Caso não seja votado, nós vamos realizar uma reunião informal assim mesmo. De qualquer forma, vamos realizar a atividade. Está confirmada a presença do Secretário-Geral da CNBB, do representante da Arquidiocese de Brasília e vamos fazer, em comum acordo, um requerimento apresentado em conjunto. É de minha autoria, de autoria do Deputado Washington Mesquita e do Deputado Cláudio Abrantes. Aproveitamos para convidar a todos também para estar presentes.

Por último, Sr. Presidente, eu quero dar conhecimento aqui em plenário de uma carta que encaminhei ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz. Eu considero inaceitável o que aconteceu no Distrito Federal nos últimos dias de fevereiro: dois episódios de violência homofóbica que fizeram com que mulheres fossem agredidas no Setor Comercial Sul e depois no bar Balaio Café.

Essas pessoas foram agredidas porque supostamente são homossexuais, são lésbicas. Foram agredidas por pessoas intolerantes, que não respeitam a diversidade, que não respeitam os direitos humanos, que não respeitam as pessoas que têm orientações sexuais diferentes das suas.

Portanto, eu encaminho ao Governador uma carta na qual eu solicito a S.Exa. medidas para evitar que Brasília seja palco novamente de situações como essas. Inclusive, sugiro ao Sr. Governador que regulamente a Lei nº 2.615, de 26 de outubro de 2000. Esta ainda não foi regulamentada. Todos sabem que o Decreto de Regulamentação foi publicado no Diário Oficial e no dia seguinte ele foi... (Falha no microfone.)... por pressão dos setores mais conservadores da nossa cidade.

É um pedido que a gente faz ao Governador. O Governador tem demonstrado, na prática, o seu respeito à comunidade e à população LGBT por meio de apoios concretos a atividades que esse segmento faz. O Governador tem feito isso, mas é importante que S.Exa. dê também um passo à frente, e modifique o decreto nas questões que julgou, naquela ocasião, que juridicamente não estavam bem. Que S.Exa. possa superar esses impasses para que a gente possa ter uma legislação e um regulamento que de fato coíba esse tipo de violência que se faz no Distrito Federal contra a comunidade LGBT.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	8

Era isso, Sr. Presidente, o que eu gostaria de falar nesta tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Arlete Sampaio, que falou pela Liderança do Governo.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, hoje eu trago um assunto a este plenário que vai interessar, principalmente, a alguns colegas que aspiram um dia ser governador do Distrito Federal, em especial à Deputada Eliana Pedrosa, que está aqui e que sabemos é uma pleiteante ao governo. Refiro-me à Terracap, empresa que, no início da construção de Brasília, era apenas um departamento imobiliário da Novacap.

Com a consolidação da nova capital, em dezembro de 1972, a atividade imobiliária exercida pela Novacap foi desmembrada, criando-se a Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP, com a finalidade de gerir o patrimônio imobiliário do Distrito Federal, atuando no mercado de aquisição, administração, disposição, incorporação, oneração e alienação de bens imóveis públicos, tendo ainda por finalidade investir em parcelamentos do solo, infraestrutura e edificações.

Com a necessidade do GDF de ampliar a área de atuação da Terracap, visando a subsidiar políticas públicas para o crescimento econômico e social do Distrito Federal, ela, em 1997, foi transformada em uma agência de desenvolvimento econômico, deixando de apenas destinar recursos para obras de infraestrutura urbana e aumentando o seu papel como fomentadora do desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal.

É bom observar que, mesmo com as transformações da Terracap, é mantida a mesma composição societária, tendo o GDF 51% das ações e a União, 49%.

A Terracap hoje tem como fonte de recursos a venda de imóveis, que se transformam em investimento em todo o Distrito Federal, gerando emprego e renda, moradia, incentivo à atividade produtiva, responsabilidade ambiental, financiamento de grandes obras, patrocínio de eventos culturais e esportivos e construção de escolas. Outra ponta do desenvolvimento econômico em que atua a Terracap é o programa Pró-DF, em que os imóveis são destinados pela Terracap ao GDF, que os destina aos empresários em condições especiais. Estes recebem do GDF incentivo fiscal e carência para inicio da construção de suas sedes e têm o compromisso de gerar emprego ampliando a atividade produtiva.

Esta grande empresa pública participa ativamente da implantação de programas sociais, tais como: destinação de áreas para habitação e para parques ecológicos, recuperação de áreas degradadas e preservação do cerrado.

Após esse breve relato sobre essa grandiosa empresa, é importante destacar o que nos trouxe a esse assunto hoje: a preocupação com os recursos da empresa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	9

daqui a mais 20 ou 25 anos. Os recursos da empresa hoje são oriundos apenas da venda de terras públicas.

Vejam que a Terracap, nos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, por meio da venda de imóveis, disponibilizou recursos para as mais diversas áreas, fazendo investimentos de grande significância para a população do DF. Nos anos de 2011, 2012 e 2013, o investimento, Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure – V.Exa. que é um grande economista –, foi de R\$2.141.512.353,60, resultando na média anual de quase 800 milhões investidos no Distrito Federal. No ano de 2014, Deputada Eliana Pedrosa, o investimento já chegou a R\$106.858.965,47.

Há um quadro que é importante e que poucas pessoas conhecem. É um quadro de investimentos do dinheiro arrecadado pela Terracap em várias cidades do Distrito Federal. Em Águas Claras, foram gastos, nesses três anos, R\$47.930.024,63, principalmente em pavimentação de meios-fios, implantação de praças e viadutos, drenagem pluvial, urbanização, implantação de infraestrutura de energia elétrica. Em Brasília, como um todo, foram investidos, em três anos, Sr. Presidente, R\$1.508.835.260,19 em pavimentação e drenagem do Setor Noroeste, no Setor Múltiplo de Atividades Sul, que fica perto da Rodoviária nova, na urbanização do projeto Orla, na revitalização da área externa do Centro de Convenções, na urbanização do Setor Beira Lago, na drenagem das quadras 913 Sul e 914 Sul, dentre outras obras que foram realizadas no Plano Piloto. Em Brazlândia, houve a construção da Vila Olímpica, fresagem de vias, construção de um campo de futebol sintético, pavimentação das quadras 33 e 34 e 57, execução do plano de recuperação de águas degradadas e cobertura de quadra poliesportiva. Em Brazlândia, Deputado Cláudio Abrantes, a Terracap investiu R\$14.969.000,00 em apenas três anos. Na Ceilândia, que é a área de V.Exa., Deputado Chico Vigilante, a Terracap, nesses três anos, investiu R\$14.969.525,67, principalmente na construção da Vila Olímpica, na execução de plano de recuperação de áreas degradadas e nas coberturas de quadras poliesportivas.

Tivemos ainda de investimentos decorrentes da arrecadação da Terracap: na Estrutural, R\$28.674.665,87; no Gama, R\$17.178.677,97; no Guará, R\$31.818.372,62; no Lago Norte, R\$91.503.189,87; no Núcleo Bandeirante, R\$13.894.707,02; no Paranoá, R\$5.621.471,33; em Planaltina, Deputado Cláudio Abrantes, em pavimentação, meio-fio, sinalização e drenagem nos Setores Residenciais Leste e Oeste, na construção da Vila Olímpica e de dois campos de futebol de grama sintética, na implantação da Praça do Estudante, na construção de quadras poliesportivas na Estâncio, em Planaltina e na Quadra 2 do Residencial Leste, R\$17.716.583,47. Esse foi o dinheiro com que a Terracap contribuiu para a infraestrutura de Planaltina.

Deputado Rôney Nemer, no Recanto das Emas, nos três anos, a Terracap investiu R\$22.610.783,95, principalmente na construção de ciclovias e de dois campos de futebol de gramas sintéticas na 101 e 508, na construção da Vila Olímpica, na implantação de calçadas e meios-fios, na cobertura metálica de quadras



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	10

poliesportivas, na construção de estacionamentos, na urbanização de praça nas quadras 300 e construção de poliesportiva na 103, na 203, na 405 e na 602.

No Riacho Fundo, foram gastos R\$11.359.357,56. Em Samambaia, R\$50.972.267,92, Deputado Wasny de Roure. Em Santa Maria, R\$36.794.230,96. Em São Sebastião, R\$65.653.832,70. Em Sobradinho, R\$19.676.084,84. No Cruzeiro, R\$2.660.016,62. Em Taguatinga, R\$37.294.206,38. No total, em três anos, com o dinheiro da Terracap, foram investidos em infraestrutura em Brasília R\$2.248.371.319,07, Deputado Cláudio Abrantes.

Hoje, além de gerir esse patrimônio do Distrito Federal, a Terracap pode também realizar obras e serviços de infraestrutura e obras viárias, investimentos em parcelamento de solo, expansão urbana e habitacional, desenvolvimento econômico, industrial e agrícola, desenvolvimento do setor de serviços e da área de tecnologia e estímulo à inovação.

Chamo a atenção dos nobres Parlamentares para o inevitável, ou seja, chegará o tempo em que a Terracap, que é o nosso BNDES de Brasília e pode ser chamada também a galinha dos ovos de ouro de Brasília, não terá mais terras para vender. E, não tendo outra fonte de receita, vem, então, a pergunta: qual será o futuro da Terracap? É necessário que tenhamos em mente que a empresa terá recursos próprios para sobreviver lá na frente após encerrar a oferta de terras públicas na Capital e que, sem essa oferta, a empresa não terá mais arrecadação.

Sr. Presidente, está aí a proposição de se criar um fundo de participação, que está sendo apresentado pelo governo, em que a Terracap, em vez de vender um terreno, por exemplo, para um grande *shopping* por 300 milhões de reais, apresente uma participação. O investidor, em vez de pagar esse valor, vai comprar uma participação. Concluído o *shopping*, a Terracap passaria a ter uma receita sobre as lojas arrendadas, gerando a continuidade da empresa. Ou seja, Deputada Eliana Pedrosa – V.Exa. que é uma das candidatas ao governo –, em vez de se vender simplesmente o terreno e fazer essa inversão no investimento de infraestrutura de Brasília, se criaria o fundo de participação, com que a Terracap passaria a ter uma participação nesses grandes investimentos a serem feitos, gerando uma receita permanente e permitindo que a empresa continuasse viva e continuasse fazendo fomento de investimento na área social e de infraestrutura de Brasília.

É isso o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia, que, pela liderança do PTC, deu um brilhante depoimento sobre desempenho da Terracap.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de usar da palavra nos Comunicado de Líderes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana Pedrosa, eu já havia chamado todos os Srs. Deputados. Serei condescendente com V.Exa. e espero que, a partir de agora, todos entendamos que, uma vez chamado o Parlamentar e não estando presente, ele só poderá fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares, senão não entraremos na Ordem do Dia. Peço a compreensão de todos, para que sejamos mais precisos com relação ao horário da nossa sessão.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada, Sr. Presidente, por essa condescendência, como V.Exa. disse, mas eu gostaria de registrar que, quando a regra for válida para todos, não haverá senão da minha parte para acatá-la. Tenho visto que, muitas vezes, as pessoas têm chegado depois no plenário e isso não tem sido falado.

A minha fala de hoje vem no sentido de fazer um apelo ao Governo do Distrito Federal, por meio do Diretor do DER, Sr. Fauzi Nacfur Júnior, e ao seu comandante-geral, o Governador Agnelo, para darem uma atenção especial às obras do VLP, na DF-480, no tocante a uma comunidade expressiva, hoje com cerca de 25 mil habitantes ou até mais, que é a da Ponte Alta Norte. Com a construção do VLP, não há um retorno próximo para aquela comunidade. Eles têm de ir até o Gama para fazer o retorno. E, do outro lado da pista, quem mora no Catetinho, tem que ir até o Núcleo Bandeirante para fazer o retorno. Isso está aumentando, em média – quem calculou isto foram alguns moradores bombeiros quando foram fazer o socorro em acidentes –, cerca de dezoito minutos para que a ambulância ou o Samu chegue a uma unidade de tratamento, e sabemos que, em problemas cardiológicos – estatísticas mostram isto –, cinco ou seis minutos podem ser muito críticos.

Aquela população, que começa com um assentamento não autorizado nem regularizado pelo governo – todos os governos permitiram que ele se instalasse –, hoje vive uma situação angustiante, porque o VLP, Deputado Cláudio Abrantes, tem uma pista única, e não há como fazer retorno ali. É importante que seja construído um retorno – seja viaduto ou passagem subterrânea, a solução que for –, como também são imprescindíveis no mínimo três passarelas, para as pessoas poderem atravessar. Aquelas pistas são de alta velocidade e, agora, com a largura aumentada, as pessoas estão com receio dos muitos acidentes que poderão advir depois da inauguração daquela obra.

Então, no mínimo três passarelas, em frente ao *campus*, em frente à Avenida São Francisco, que cai justamente na Ponte Alta Norte, ali no Bola da Rede; a reconstrução da pista de *cooper*, no Gama, que era a única que não tinha interrupção. As ciclovias da cidade estão sendo utilizadas até como pista de *cooper*, mas toda hora há uma interrupção, uma travessia de rua, o que torna o local perigoso. Aquela pista era utilizada por cerca de 1.200 pessoas, diariamente, portanto, é importante a sua reconstrução.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	12

Também é preciso fazer mais paradas de ônibus, principalmente em frente à Avenida São Francisco, que sai da Ponte Alta Norte. A obra ainda não foi concluída, isso deve ser pensado, deve ser dada uma satisfação àqueles moradores. É muito importante que seja feita também a marginal. Eles estão pedindo ali uma marginal e, segundo informações do próprio DER, o edital para licitação dessa marginal está pronto. Então, vamos fazer um esforço! Vamos ver se o que falta é orçamento, se dá para remanejar orçamento!

O importante é ter o entendimento de que essa obra do VLT vai atender profundamente aos moradores do Gama, do Setor Tradicional do Gama, Santa Maria e do Entorno; mas, por outro lado, cria uma grande dificuldade se não forem feitas essas alterações para aquela comunidade Ponte Alta Norte. E digo: são cerca de 25 mil habitantes.

Acho que precisamos fazer uma reflexão sobre a correção do rumo, ou seja, precisamos prover essa pista marginal com mais pontos de ônibus e passarelas e verificar a possibilidade desse viaduto, em razão da distância do retorno seguinte. É o mínimo que podemos fazer para atender àquela comunidade.

Venho também aqui para falar de dois projetos do Poder Executivo aqui na Câmara. Um deles está reduzindo em 50% o número de assentos para pessoas com deficiência e idosos nos ônibus. Não podemos admitir isso, porque, quando não há idosos, quando não há pessoas com deficiência em número suficiente, as pessoas ditas normais podem fazer uso daqueles assentos. Então, não se justifica a diminuição desses assentos. Que o Governo do Distrito Federal, por meio da sua representação aqui na Câmara Legislativa, possa pensar na retirada desse projeto, tendo em vista, inclusive, que o número de pessoas idosas no Distrito Federal vem aumentando substancialmente! Não temos que falar em redução. Isso é uma coisa que não é correta.

O segundo ponto é quanto à fala do Deputado Agaciel Maia. Entendo a argumentação de S.Exa., mas me preocupa também o fato de que esse fundo seria dado a um banco ou a uma grande empresa privada, para ser feita a administração, como tem sido noticiado. Os nomes já correm aí na praça. Como se diz na linguagem popular: que haja, na verdade, um subterfúgio, para que não haja licitações! Essa entidade privada faria essa gestão do fundo da Terracap e, obviamente, não se precisaria mais de licitações. As obras seriam tocadas sem licitações. Obviamente, a Terracap vai receber uma parcela da renda, e não sabemos nem que parcela é essa.

Acho que o projeto está pouco maduro, com muito poucas informações. Já fiz alguns questionamentos à Terracap, mas ela está dentro no prazo – não posso nem reclamar. Não é um raciocínio simples o de que a Terracap, daqui a alguns anos, não terá renda, e os trabalhadores ficarão sem emprego. Muito pelo contrário, porque, daqui a vinte anos, todos já estarão aposentados. Portanto, acho que a preocupação não é essa; não é esse o pano de fundo.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, eu queria me solidarizar a V.Exa. nesse assunto, porque realmente ele é extremamente complexo, e eu gostaria muito que fosse tratado nesta Casa com mais profundidade. Esse caixa é fundamental para a sociedade do Distrito Federal. Ele administra um bem público precioso para a sociedade do Distrito Federal, e, no meu entendimento, precisamos discutir alternativas claras e transparentes de isso ser revertido para a população, para o cidadão. Quero me solidarizar a V.Exa. no sentido de que precisamos discutir mais esse processo.

A outra questão é quanto ao idoso. Claramente, a tendência no mundo não é diminuir, é aumentar esse processo para que a vida ativa do idoso, daquele que é considerado idoso, possa ser cheia de qualidade.

Que a gente consiga dar uma qualidade de vida lógica e clara para aquelas pessoas que têm experiência e que passaram por esses momentos, como nossos pais, os nossos avôs. Devemos apoiar esse processo, para que não haja nenhum tipo de diminuição em relação à pessoa idosa aqui no Distrito Federal.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço o aparte de V.Exa. Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana Pedrosa, muito obrigado.

Encerrado os Comunicados de Líderes, passa-se aos
Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra a Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra a Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero aqui, em nome do Deputado Joe Valle, solicitar a V.Exa. para que, após a fala do Deputado Cláudio Abrantes, possamos suspender a sessão por alguns minutos para procedermos à votação da Presidência e Vice-Presidência da Comissão de Transparência. Hoje nós tentamos fazer a reunião pela manhã, mas não foi possível. Como temos *quorum* da comissão em plenário, podemos proceder à votação em plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu também estou inscrito, logo após a fala do Presidente, iremos proceder à solicitação de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	14

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, profissionais da imprensa, galeria, serei bem sucinto. Venho hoje a esta tribuna para falar de dois assuntos nos Comunicados de Parlamentares. E são dois temas muito relevantes.

Primeiramente, eu quero aqui saudar a postura do Ministério Público do Distrito Federal, na pessoa do Promotor Thiago Pierobom, na denúncia oferecida em desfavor da cidadã australiana Louise Stefany. Como foi recentemente noticiado, a postura dessa senhora deixou o Distrito Federal boquiaberto. Ela ofendeu e protagonizou uma injúria racial extremamente absurda com a manicure de nome Tássia Pereira dos Anjos, que é afrodescendente. Quero aqui da tribuna elogiar a postura do Ministério Público. Nós devemos acompanhar com muita atenção os desdobramentos desse caso, porque o registro deve ter um contingente mais abrangente, um posicionamento mais abrangente.

Essa denuncia é tema hoje do jornal *Correio Braziliense*, numa matéria do jornalista Arthur Paganini, que de vez em quando está aqui conosco. Ela mostra que temos hoje no País uma onda muito forte de casos de racismo. Basta salientar que, em fevereiro deste ano, tivemos o caso de racismo com o jogador Tinga, do Cruzeiro, que foi injuriado num país vizinho, o Peru. O jogador Arouca, do Santos, também recentemente foi alvo de uma agressão inaceitável. Ele foi chamado de macacão pela torcida do Mogi-Mirim, um time do Estado de São Paulo. Isso é algo inaceitável. Acredito que a CBF será exemplar na punição ao clube, porque a torcida representa o clube. Dias antes, o árbitro Márcio Chagas da Silva, após apitar o jogo entre o Esportivo e o Veranópolis, disputado em Bento Gonçalves, teve o seu carro arranhado e sobre ele foram colocadas bananas.

Por que eu estou falando disso? Porque agora, no dia 21 de março, nobres pares, vamos comemorar – eu não sei bem se é comemorar –, mas pelo menos iremos relembrar a luta contra o racismo. A Câmara Legislativa tem protagonizado inúmeras discussões sobre o tema. Não podemos nos contentar com as crescentes ondas de racismo que acontecem em nosso País.

Prova disso é que uma das minhas primeiras ações como Deputado Distrital, ainda no inicio de 2011, foi justamente uma sessão solene para discutir a questão do combate ao racismo. Recentemente, nós tivemos aqui nesta Casa uma audiência pública para discutir crimes contra a raça. Nela estiveram presentes diversas autoridades, inclusive o próprio Dr. Tiago do Ministério Público, que trouxe uma colaboração muito interessante na discussão de punições severas a quem ainda insiste no racismo em pleno século XXI. Em um país que busca crescer como nação, a sociedade do Brasil, em especial a do Distrito Federal, não aceita em hipótese nenhuma termos ainda atos repugnantes desse tipo.

Nesse sentido, nessa audiência pública, solicitamos à Polícia Civil do Distrito Federal a criação de coordenadorias de atendimento a afrodescendentes ou a pessoas vítimas de injúria racial ou de qualquer outro crime racial. O Diretor da Polícia Civil, Jorge Xavier, que tem feito um trabalho excelente à frente da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	15

instituição, já demonstrou sensibilidade e compreensão a respeito do tema. Talvez, em breve, nós tenhamos aqui na Polícia Civil do Distrito Federal coordenadorias em que a vítima dessa grave agressão poderá procurar especialistas e policiais treinados, fazendo com que os autores desses crimes tenham punições exemplares aqui no Distrito Federal.

Diga-se de passagem, o Distrito Federal está à frente de muitas unidades da Federação, porque nós temos uma secretaria nos moldes da secretaria do Governo Federal, criada pelo Presidente Lula. Nós conseguimos repercutir isso aqui no Distrito Federal. O Governador Agnaldo transformou uma coordenadoria em secretaria. Então nós temos hoje uma secretaria que cuida especificamente da igualdade racial – com sua transversalidade –, o que para nós é motivo de muito orgulho.

Avançando ainda nesse tema, quero salientar que, em julho do ano passado, a Câmara Legislativa, mesmo em recesso, promoveu o Dia de Mandela. Se não me engano, foi no dia 19 de julho. Mandela ainda estava vivo, e nós celebramos a sua história. Então teremos, sem dúvida nenhuma, este ano, novamente essa representação, o que é muito importante.

Por fim, Sr. Presidente e nobres pares, quero aqui saudar, dentro do meu tempo de tolerância, a Escola de Música de Brasília. Hoje, 11 de março, a Escola de Música de Brasília completa 40 anos. A Câmara Legislativa do Distrito Federal teve a oportunidade de promover hoje uma sessão solene no teatro da Escola de Música. V.Exa. foi lembrado por conta da participação do Madrigal que V.Exa. já acompanha há muito tempo. Foi um momento muito importante.

Temos de celebrar a Escola de Música, ela está completando seus 40 anos. Ela surgiu no auge da ditadura e este ano o golpe militar faz cinquenta anos. A Escola de Música foi criada há 40 anos, no auge da ditadura. O artista geralmente é mal visto, artista geralmente é tido como reacionário – perdão, como baderneiro. Esse momento da Escola de Música foi muito importante. Então hoje nós celebramos esses 40 anos. E eu quero registrar também as nossas felicitações a todos os servidores, membros da Escola de Música de Brasília.

Obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que fosse incluída na Ordem do Dia o Requerimento nº 3.108, de 2014, que requer a realização de uma audiência pública que vai ocorrer amanhã. Nós tentamos votar na semana anterior, como disse a Deputada Arlete Sampaio, mas não houve condições.

Obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Rôney Nemer, o item já está incluído. Fique tranquilo, é o item nº 92 da Ordem do Dia.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a minha palavra é bem objetiva.

Inicialmente quero cumprimentar o Governo do Distrito Federal pela inauguração hoje do Centro Integrado de Línguas de Taguatinga. É uma obra fantástica, bem no centro de Taguatinga. Num momento extremamente importante para a cidade, Brasília torna-se hoje um roteiro internacional. Consequentemente, a formação dos nossos estudantes em línguas estrangeiras é um requisito para estarem inseridos em um cenário de uma cidade que é polo de eventos internacionais de grande proporção em nossa sociedade.

Também quero trazer aqui a reivindicação de um grupo de professores e alunos que, no último sábado, esteve reunido conosco na cidade de Planaltina e solicitou a implantação de um Centro Interescolar de Línguas em Planaltina. Eu deixo essa reivindicação ao Governo do Distrito Federal para que, mesmo sem uma instalação devidamente apropriada, ele possa dar início a essa implantação, que, então, pode ir se ajustando às necessidades físicas de acordo com as próprias condições programáticas do ponto de vista orçamentário e financeiro.

Sr. Presidente, eu gostaria de aqui trazer e fazer um apelo ao Governo do Distrito Federal sobre a questão da Polícia Militar. Nós temos, nesse momento, um concurso e já começou admissão dos servidores para a Polícia Militar – 964 servidores na condição de praça. O governo anunciou 1.800 servidores. Entretanto, neste momento, estão sendo chamados 964 em função dos termos do edital. Consequentemente há uma expectativa criada pelo próprio governo e legitimada pelos policiais e pelos alunos que foram aprovados no concurso público. Eu quero aqui fazer um apelo porque fomos abordados diversas vezes por uma comissão de concursados aprovados dentro do limite de 1.800 que o Governo do Distrito Federal anunciou.

Quero também trazer, do mesmo concurso, um apelo à Procuradoria e ao Secretário Wilmar Lacerda, acerca daquela questão dos excedentes no concurso da Polícia Militar, fora dos 1.800, que são aqueles que foram aprovados, mas com a faixa de corte acima das notas deles. A mudança de edital é possível ser feita, porque não prejudica nenhum concursado. Entretanto, tem que haver uma manifestação formal do Governo do Distrito Federal.

Por que estou trazendo essa questão, Sr. Presidente, ao plenário da Casa? Porque hoje o contingente de policiais militares no Distrito Federal não é suficiente para atender às demandas que se avizinham ao cenário da Copa no Distrito Federal. Nesse cenário de exigências, não deve ser levado em conta apenas os estrangeiros e o evento, que é relevante para a cidade, mas, também, a população, que necessita



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	17

de um serviço de qualidade. Trago aqui essas considerações porque as considero bastante relevantes.

Por último, Deputado Chico Vigilante, quero aqui dizer que o apelo feito pelos policiais militares em recente audiência promovida nesta Casa, antes do último carnaval, pelo Deputado Patrício, foi o de que pudesse ocorrer a obstrução, pelo menos enquanto os policiais militares estivessem presos. As informações que temos é a de que todos os policiais já foram liberados. Portanto, já não são mais necessárias as solicitações ali feitas pelos próprios policiais, em concordância também com o entendimento de alguns Parlamentares que estiveram presentes nessa audiência pública, nessa assembleia bastante concorrida que houve aqui em nossa Casa.

São essas as minhas colocações e agradeço a oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Agradeço ao Deputado Wasny de Roure.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, há pouco a Deputada Eliana Pedrosa falou aqui que o Governo Agnelo estaria reduzindo o direito dos aposentados, ou seja, das pessoas de idade, e dos deficientes, dos portadores de necessidades especiais.

O Governo Agnelo é formado, na sua base central, pelo PT e PMDB. O PT é um partido que nasceu defendendo os interesses da classe trabalhadora, especialmente dos menos favorecidos. Jamais o Governo do Partido dos Trabalhadores, juntamente com o PMDB, iria tirar direitos de usuários do transporte do Distrito Federal. Na verdade, Deputada Eliana Pedrosa, em alguns casos, o governo está ampliando o direito desses usuários. V.Exa. sabe que nós ampliamos o número de passageiros sentados. Portanto, estamos ampliando o número de passageiros, de acordo com a ampliação que houve do número de passageiros sentados.

Estou aqui com o projeto de lei que diz:

"Art. 1º...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	18

§ 2º As concessionárias do STPC/DF devem reservar e identificar, no mínimo, dez por cento dos assentos disponíveis para uso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sendo garantido o mínimo de dois assentos, preferencialmente localizados próximos à porta de acesso, identificados, sinalizados e com as características definidas em normas técnicas.”

Configuração dos veículos:

Classe Assentos Reserva

Minônibus	20	2
Midiônibus	25	3
Ônibus básico	35	4
Ônibus padron	34	4
Ônibus articulado	40	4
Ônibus biarticulado	60	6

Portanto, é isso que está sendo colocado. Nós não estamos diminuindo o número; pelo contrário, estamos ampliando – a lei atual estabelece no máximo quatro assentos – exatamente para dar direito àqueles que vão andar nos ônibus biarticulados a seis poltronas reservadas a esses usuários. Agora são poltronas, não mais aquelas cadeiras duras da Viplan.

Deputada, essa é a realidade. Há também uma outra realidade no projeto que V.Exa. combateu e que tive orgulho de defender aqui. Quando fomos implantar a diminuição do ICMS do querosene da aviação, nesta Casa foi dito que iríamos derrubar a arrecadação. Pelo contrário, nós ampliamos em 30% a arrecadação e hoje, Deputada, o Distrito Federal já está originando duzentos novos voos.

Deputado Dr. Michel, duzentos novos voos em um ano foram ampliados. Agora há uma briga nos estados, porque querem estabelecer o mesmo que o Distrito Federal estabeleceu para não perderem voos. Inclusive, no Rio Grande do Norte, Estado do Deputado Agaciel Maia, está uma briga danada porque as companhias de aviação, Deputado Cláudio Abrantes, estão preferindo sair do Rio Grande do Norte com o básico e abastecer em Brasília. Vejam quantos voos internacionais estão tendo origem no Distrito Federal.

É a mesma coisa com relação à Terracap, assunto a que eu vou voltar aqui – o tempo não vai dar para eu falar –, porque V.Exa. está confundindo com o fundo imobiliário que está sendo criado para fazer a gestão. Isso é diferente do que V.Exa. colocou. Esta é uma nova maneira de administrar que está valendo para o mundo inteiro e que, certamente, vai valer também para o Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	19

Convido a Deputada Celina Leão para fazer uso da palavra.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – A propósito do projeto de lei que trata da redução dos assentos, Deputado Chico Vigilante, eu não sei, então, se o governo retirou o projeto que eu tenho em mãos – Projeto de Lei nº 1.807 – e atravessou algum outro projeto. Se foi assim, retiro o que eu disse. Se não, eu mantendo. Dez por cento já constavam na lei anterior, mas garantindo o mínimo de quatro assentos e não de dois – daí a redução de 50%. Se, por acaso, o governo retirou o Projeto de Lei nº 1.807, e colocou outro... Eu, pelo menos, com minha assessoria, até agora, não tenho confirmação dessa informação, e mantenho o que disse.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu prestava atenção no discurso do Deputado Agaciel Maia, que falava sobre a importância de a Terracap se manter. Eu sou autora de uma representação que detalha, item a item, a situação financeira atual da Terracap. Deputada Luzia de Paula, nós estamos com grave problema no novo bairro – que era para ser um bairro ecológico – do Noroeste, por falta de investimento, porque a empresa Terracap, hoje, não cumpre a proposta para a qual foi criada.

Não adianta, Deputada Eliana Pedrosa, montarmos um fundo para a Terracap, quando a empresa não exerce a função que deveria exercer. Nós tiramos 150 milhões no final do ano para a Terracap e não terminamos o investimento do Noroeste. Há uma previsão – eu estive com alguns moradores da associação dos moradores do bairro – de faltar luz no Noroeste.

Então, eu acho que a inversão, Sr. Presidente, está errada. A lógica desse investimento da Terracap está errada. Não adianta criar um fundo para a empresa porque hoje ela é um saco sem fundo, pela falta de investimento, pela falta de gestão. Sr. Presidente, nós investimos 35 milhões em projetos do PNUD na Terracap. Será que a Terracap foi feita para investir em patrocínio para o PNUD, quando ela deixa de investir em um bairro, em algo em que ela teria que investir, como o Noroeste?

Eu tenho um relatório fiscal dos próprios funcionários do Conselho Fiscal da Terracap, que fala que o Estádio Mané Garrincha tem que ser baixado como perda, porque o investimento que está sendo feito nele não se recupera. Qual era a lógica, Deputado Joe Valle? A Terracap fez um investimento de 2 bilhões no estádio. Esse estádio deveria começar a gerar lucros e revertê-los para a Terracap, para que ele não fosse tido como perda, como queda.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	20

Esse foi o primeiro argumento na votação daquela lei que mudou a condição do Estádio Mané Garrincha, para que passássemos toda a legitimidade de seu gerenciamento para a Terracap. Os Deputados votaram. Agora, dois anos e meio depois, a gente ouve: “Não, olha, nós não vamos ter condições de manter a Terracap. A Terracap vai quebrar”. Vai quebrar não porque não se fez o que era correto. Vai quebrar por causa da gestão atual, pela forma como a Terracap tem sido gerenciada. Se há dois anos e meio nós votamos um projeto de lei dando à Terracap autonomia para gerenciar o estádio, para que esses recursos retornassem à empresa, o que está faltando é que os recursos retornem para ela.

Não adianta inventarmos fundos de investimentos para a Terracap enquanto não mudarem a sua gestão e a motivação sobre o que é prioridade. Ora, 40 milhões de patrocínios quando faltam investimentos para bairros... Então, eu só queria fazer esse alerta, Sr. Presidente, porque acho que estamos invertendo a lógica das prioridades. Não adianta criar um fundo, quando não se tem gestão e quando não se tem prioridade de investimento, Sr. Presidente.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Quero registrar a presença em nosso plenário do Presidente da Unale, Deputado Sérgio Leite, que integra a Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, como também do Deputado Adjuto Afonso, que integra a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, e da Deputada Conceição Vieira, da Assembleia Legislativa de Sergipe. Dou a S.Exas., em nome da Casa, as nossas boas-vindas. Logo mais terão uma audiência com o Sr. Governador e irão assinar o convênio da Câmara Legislativa com a Unale por ocasião do próximo evento da Unale, que será na cidade de Brasília, previamente aprovado pela Mesa Diretora desta Casa.

Indago aos Srs. Parlamentares se há mais alguma manifestação.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero dar as boas-vindas ao Presidente da Unale, nosso querido Deputado Sérgio Leite, do Estado de Pernambuco; ao meu querido amigo, Deputado Adjuto Afonso, do Amazonas; e à nobre Deputada Conceição Vieira, do belíssimo Estado de Sergipe.

Já por quase três anos sou membro da Diretoria Executiva da Unale, e temos nos encontrado nesses eventos tão importantes para o nosso País, para os nossos estados e para a democracia, principalmente no que tange a todas as discussões em relação às unidades da Federação.

Sejam muito bem-vindos à Câmara Legislativa do Distrito Federal, Sérgio, Adjuto e Conceição. Para nós é uma grande honra recebê-los aqui. Já coloco o nosso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	21

gabinete, o gabinete 3 da Câmara Legislativa, à sua disposição para o que precisar. Contem conosco. Sejam muito bem-vindos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Washington Mesquita.

O Deputado Dr. Michel é o último inscrito. Peço a compreensão dos colegas Parlamentares por mais alguns minutos. Em seguida, suspenderemos a sessão, quando, então, assinaremos esse convênio e quando a Comissão Especial de Governança, Transparência e Controle Social processará a eleição da sua nova direção.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde, meus pares. Quero cumprimentar o Presidente da Unale.

Eu não poderia deixar de, no primeiro dia após o ocorrido, vir parabenizar as autoridades responsáveis por ele. Primeiro, quero cumprimentar todos os praças da Polícia Militar que, unidos, conseguiram fazer o que nós víhamos falando há muito tempo, que é a soltura dos policiais que estavam presos.

É inadmissível isso, Deputado Chico Vigilante. Sem brincadeira. V.Exa. que passou por isso, que foi vigilante, sabe a dificuldade. Cadeia é para bandido. Policial não tem que estar preso por reivindicar seus direitos. Então, quero cumprimentar todos os praças da Polícia Militar.

Quero cumprimentar, também, o nosso Governador, que teve sensibilidade em falar com o Comando da Polícia Militar – porque S.Exa. é o comandante zero um da Polícia Militar – para que provesse essa situação de soltura dos policiais, Sr. Presidente. Isso é muito importante para a manutenção da segurança e da ordem pública no Distrito Federal.

Acredito que nós, por estarmos na base e caminhando junto com o Partido dos Trabalhadores, precisamos ter essa abertura na conversa sem nenhum tipo de rechaço, sem nenhum tipo de prisão para os policiais.

Então, quero aqui, em meu nome, agradecer ao nosso Governador, ao Vice-Governador, aos comandantes e a V.Exa. também, que, com muita maestria, participou desse contexto de soltura dos policiais militares.

Não há como haver uma conversa, Deputada Arlete Sampaio, não há como haver segurança se temos policiais presos por reivindicarem o direito deles. Pode até ser que a forma de reivindicação não tenha sido a melhor, mas daí a colocarmos policiais militares atrás das grades como se bandidos fossem, não podemos deixar.

Eu vi a sensibilidade no momento em que nós nos unimos. Não foi nenhum partido, nenhum Deputado; não há coloração partidária. Foi uma sensibilidade de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	22

todos os Parlamentares em pedir que houvesse a soltura dos policiais. E assim foi feito.

Hoje nós não temos nenhum policial militar ou bombeiro preso. Temos, sim, uma abertura para conversarmos sobre as necessidades de melhorar a situação da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros para termos uma melhor segurança.

Eu venho falando – e não é de hoje – nesta Casa: policial não é só salário. Policial também é lei. Nós temos as leis que são fracas e isso nós temos que começar a debater em nível de Distrito Federal e logo em seguida ir para nível federal, que é quem tem competência.

Mas, de antemão, hoje eu assumo a tribuna para parabenizar os colegas que foram soltos. Foram 14 colegas que foram soltos e não estão mais presos. Eu quero pedir que fato como esse não ocorra mais. Porque nós não podemos, em pleno século XXI, com democracia plena, ter policiais presos, encarcerados como se bandidos fossem. Isso é inadmissível. Nisso eu quero enaltecer a pessoa do nosso Presidente da Câmara Legislativa, sendo também um membro do Partido dos Trabalhadores, que esteve à frente para que houvesse a soltura desses policiais.

Quero dizer que esta Câmara Legislativa, na pessoa do nosso Presidente e de seus componentes, que são mais 23 Deputados, está de parabéns nessa questão de pedir a soltura dos policiais. Então, friso bem e me sinto orgulhoso de ter participado disso. Eu estava em obstrução e saio da obstrução hoje, depois que soltaram os policiais. Enquanto os policiais estavam presos, eu estava em obstrução, porque era inadmissível um governo, no qual nós trabalhamos, ao qual nós pertencemos, manter policiais atrás das grades.

Sr. Presidente, agradeço a benevolência de V.Exa. em ter me deixado falar. Hoje é um dia de muita alegria, não hoje, mas o dia em que eles foram soltos. Hoje é o primeiro dia em que subo à tribuna para dizer que estou regozijando de alegria por saber que não há um policial – nem civil, nem militar, nem do Corpo de Bombeiros – preso por estar reivindicando seus direitos. Porque reivindicar os direitos é um dever e é um direito de todo trabalhador. No Partido dos Trabalhadores eu tinha certeza de que eu estava na base e de que isso não iria se perpetuar.

Então, muito obrigado, Sr. Presidente. Era isso o que eu tinha a falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de fazer um registro especial.

Eu fui hoje pela manhã à cidade do Gama e está muito bonito o Expresso. V.Exa. sabe que quase perdemos a licitação desse Expresso porque o governo anterior não tinha colocado no PPA. Só descobriram, pelo Tribunal de Contas do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	23

Distrito Federal, porque no dia seguinte, se não tivesse essa alteração, a licitação cairia. Esta Casa, numa demonstração de compromisso com a população do Gama e de Santa Maria, nós aqui reunimos a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, paramos a sessão, em seguida votamos em plenário. O Governador sancionou, e no outro dia estava sanado o problema. Está bonito.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu fui para o Gama hoje e voltei na hora do almoço. Não está totalmente concluído, mas dá prazer andar naquela BR. Quando tudo estiver pronto e os ônibus estiverem reduzindo para 35min o tempo, com a diminuição da quantidade de carros, realmente valerá à pena fazer o expresso também do Setor Norte de Planaltina, passando por Sobradinho I e II, como também o Oeste, aqui da Ceilândia e Taguatinga chegando a Brasília.

A obra do Expresso. Deputada Eliana Pedrosa, eu estive hoje andando nela, realmente está uma coisa de primeiro mundo. O asfalto tem 20 a 25 centímetros de concreto puro, por onde transitarão os expressos. Portanto, me senti muito bem por terem eu, a Câmara Legislativa e todos os Deputados participado desta bela obra, que realmente fará grande diferença em Brasília.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – No momento da minha fala, eu estava preocupada em mostrar aquela angústia, o sofrimento dos moradores da Ponte Alta Norte.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Inclusive sou testemunha. Tenho me reunido com eles, Deputada. O seu pronunciamento foi preciso. Eles inclusive estiveram com o DER e houve essa promessa. Eu estava presente. A senhora foi absolutamente precisa nas observações.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Mas há outro tema que é muito importante. Acho que está passando do tempo de corrigir. Nós temos uma irregularidade muito grande no asfalto, naquele trecho que pega ali perto do que foi a Embaixada dos Estados Unidos; ou melhor, a residência do embaixador dos Estados Unidos. Ali já aconteceram vários acidentes, como tombamento de carros, o asfalto está muito irregular e muito, muito perigoso, principalmente em dias de chuva. Então, antes da inauguração, fazer o nivelamento daquele asfalto evitaria muitos e muitos acidentes, e não queremos vir a chorar mortes ou mesmo algum trauma para as famílias que por lá tenham que trafegar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	24

Nesse instante, peço aos Deputados que compõem a direção da Unale que cheguem até aqui.

Suspenderemos a sessão para que possamos executar a assinatura do convênio e liberá-los, pois eles têm uma audiência com o Governador às 17h. Eles vieram aqui para cumprimentar e agradecer os Deputados desta Casa pelo apoio que estamos dando ao evento da Unale. Agora, às 17h, eles têm uma audiência com o Governador.

Então, faremos a leitura da ementa do convênio que será assinado. Em seguida, suspenderemos a sessão para ocorrer a eleição da direção da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle.

Convido o Deputado Agaciel Maia, Deputada Eliana Pedrosa, Deputado Prof. Israel Batista, Deputado Aylton Gomes para, juntos, assinarmos o convênio.

“Convênio nº 1, de 2014, que, entre si, celebra a União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais e a Câmara Legislativa do Distrito Federal na forma abaixo declarada.”

Convido o Deputado Adjuto e a Deputada Conceição para que também fiquem conosco aqui.

Peço ao pessoal da foto que façam o devido registro.

Agradeço a presença da direção da Unale e convido o Deputado Joe Valle para dar continuidade à eleição da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante dez minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 17h09min, a sessão é reaberta às 17h15min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está reaberta a sessão ordinária. Assumo a Presidência em face da ausência do Presidente, o Deputado Wasny de Roura. Existe algum Parlamentar que ainda queira fazer uso da palavra no Comunicados de Parlamentares?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. verificação de *quorum*. Também peço aos Deputados que estão em plenário – eu, o Deputado Washington Mesquita, a Deputada Luzia de Paula, a Deputada Arlete Sampaio, V.Exa., o Deputado Cláudio Abrantes, o Deputado Dr. Michel, há pouco estava aqui o Deputado Joe Valle – que façamos um esforço real para votar o que tem que ser votado na próxima terça-feira. Esta Casa, Sr. Presidente, não pode continuar desse jeito, sem *quorum*, porque não é o deputado a, b ou c que vai se desmoralizar, é o Poder Legislativo do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	25

Nós somos pagos, Deputado Agaciel Maia, para trabalhar, fazer visitas, audiências públicas, mas também votar. Há projetos importantíssimos que estão para serem votados. O que não for importante, que tenhamos coragem de dizer: isso não é importante. Não podemos vir todos os dias para cá – todos os dias nós estamos aqui – e não votar. Cada dia é uma agonia.

Veja V.Exa., nós retomamos os trabalhos dia 1º de fevereiro de 2014, e até hoje só votamos dois créditos. Inclusive, com o *quorum* de 13 Deputados, com a presença do Deputado Dr. Michel. S.Exa. está me ressaltando aqui que estava presente. Portanto, ou a gente vota, ou vai terminar chegando para a população que o Poder Legislativo do Distrito Federal é dispensável, não precisa de Poder Legislativo. As pessoas passam; a instituição fica. A instituição não pode em hipótese alguma ser desmoralizada, e o seu não funcionamento é o caminho mais perto para a desmoralização.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Convido o Deputado Washington Mesquita para secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	26



DATA 11/03/2014 HORÁRIO: ____:

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6^a LEGISLATURA - 4^a SESSÃO LEGISLATIVA – 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
ARLETE SAMPAIO	PT	X		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PDT		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PT	X		
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PP	X		
ELIANA PEDROSA	PPS		X	
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PDT		X	
LILIANE RORIZ	PRTB		X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X	
PATRÍCIO	PT		X	
PAULO RORIZ	PP		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PTB	X		
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X	
WASNY DE ROURE	PT		X	
TOTAL		07	17	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 03 2014	15h35min	14 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Estão presentes 7 Deputados. Há 17 ausências. Portanto, não há *quorum* para deliberação da Ordem do Dia.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h22min.)